

GRUD NO 12º DANÇA BAGÉ

Alessandra Vargas Oliveira¹; Mariana Teixeira da Silva²; Maria Helena Klee Oehlschlaeger³

¹*Universidade Federal de Pelotas – alee_oliveira@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – mariana_silva_12@yahoo.com.br*

³*Universidade Federal de Pelotas – maleklee@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária busca estimular no aluno de graduação a incorporação de um compromisso social como valor inerente à sua atuação profissional e o reconhecimento da extensão como dimensão expressiva na vida Universitária. Incentiva ainda o relacionamento com comunidades, visando a aplicação e a troca de conhecimentos no contexto social, atentando para o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O Grupo Universitário de Dança (GRUD) é um projeto de extensão desenvolvido pela Escola Superior de Educação Física que atende pessoas da comunidade com a intenção de oportunizar a prática da dança, promovendo a arte, cultura e intercambio entre a comunidade e a Universidade.

A primeira formação do grupo foi em 1993 por ocasião de uma mostra universitária de dança na cidade de Santa Maria, que deu origem a um dos eventos competitivos de dança mais conhecidos do estado: Santa Maria em Dança.

Ao longo do tempo, participaram do projeto inúmeros acadêmicos do curso de Educação Física assim como de outros cursos da UFPEL. Posteriormente devido à demanda, ingressaram no GRUD acadêmicos de outras instituições assim como pessoas da comunidade pelotense.

Desta forma o trabalho desenvolvido pelo grupo é apresentado em vários meios como: simpósio, seminários e encontros da UFPEL; eventos de dança municipais, regionais e internacionais.

O Grupo Universitário de Dança realiza um trabalho voltado para as modalidades de dança como o Jazz, Dança Contemporânea, Ballet Clássico, Lyrical Jazz, Composição Livre e Sapateado Americano.

Entre as diversas ações do grupo ocorrem aulas semanalmente para os trabalhos técnicos das modalidades, planejamento de eventos, oficinas de maquiagem, iluminação, cenografia e figurino, assim como elaborações coreográficas com a finalidade de participar de eventos com trabalhos performáticos e trabalhos científicos.

Dentro deste contexto, o objetivo do presente trabalho é apresentar uma ação realizada pelo grupo em junho de 2014 no 12º Dança Bagé, festival competitivo na cidade de Bagé / RS.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho apresenta-se como um relato de experiência das vivências adquiridas pelo GRUD no 12º Dança Bagé. As estratégias envolveram inicialmente a elaboração coreográfica de nove trabalhos; sendo eles: um solo masculino na modalidade Estilo Livre, categoria Adulto; três solos na modalidade de Jazz nas categorias Juvenil e Adulto, um solo feminino na modalidade Estilo

Livre categoria Adulto e um solo feminino na modalidade Ballet Clássico de Repertório Adulto. Além disso, um trabalho de conjunto na modalidade de Estilo Livre – Adulto, e dois trabalhos de grupo, sendo um Jazz e outro Estilo Livre, ambos na modalidade adulta.

O festival competitivo de dança de Bagé é realizado em quatro dias, sendo que cada dia é dividido em dois tempos, com inicio às 17horas e término às 4h. O evento é realizado pela Prefeitura Municipal de Bagé, apoiado pela Secretaria de Cultura e conta com a participação de mais de 20 cidades do Brasil e Uruguai. Passaram pelos pavilhões do evento mais de 20 mil pessoas entre bailarinos e expectadores. O evento ainda promoveu oficinas de qualificação profissional e para bailarinos, assim como fóruns de debates com temas relacionados á modalidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação do GRUD no 12º Dança Bagé surgiu da necessidade de realizar um intercambio entre bailarinos e profissionais promovendo aos integrantes do grupo novas experiências , novos olhares e atualização na área, assim como dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pela ESEF/UFPel .

A competição no meio artístico da dança fomenta hábitos saudáveis, disciplina, integração, respeito, cooperação, além de benefícios físicos e educacionais, assim como no esporte. Por estes valores a dança pode ser praticada por grupos de diferentes idades entre eles crianças, adolescentes, adultos, grupos de terceira idade, deficientes físicos e portadores de necessidades especiais.

Os trabalhos foram apresentados em três dias competitivos de festival com um elenco composto por onze bailarinos, sendo dois homens e nove mulheres, advindos dos cursos de Educação Física (UFPel e Anhanguera); Direito (UFPel); Relações Internacionais (UFPel), Letras (UFPel); Engenharia de Alimentos (FURG) além da professora orientadora e diretora do grupo.

Na primeira noite competitiva o grupo obteve a seguinte classificação 1º Lugar na modalidade Jazz Adulto e premiação de melhor bailarina da noite . Na segunda noite competitiva o grupo foi premiado com 1º Lugar no solo feminino modalidade Estilo Livre categoria Adulto , 2º Lugar no solo feminino na modalidade Jazz categoria Juvenil , 1º Lugar conjunto modalidade Estilo Livre categoria Adulto, 1º Lugar grupo modalidade Jazz categoria Adulto , e ainda recebeu premiação especial como melhor coreografia da noite. Na terceira noite de competição, as premiações foram: 1º Lugar no solo feminino modalidade Ballet Clássico de Repertório categoria adulto, 2º Lugar solo feminino modalidade Jazz Categoria Adulto, 2º Lugar solo masculino modalidade Estilo Livre categoria Adulto, 1º Lugar (grupo) modalidade Estilo Livre categoria Adulto.

Todos os alunos envolvidos participaram do trabalho de forma voluntária. Através de uma avaliação feita posteriormente o grupo considerou a participação no evento positivo diante dos resultados obtidos, além da oportunidade de interação e crescimento através das relações estabelecidas com outros grupos, bailarinos e coreógrafos, o que gerou um intercambio cultural significativo.

O festival oportunizou o contato com as mais diversas formas de manifestações artísticas da dança, promovendo discussões e reflexões sobre valores humanos, éticos, morais e ainda uma visão crítica da área, o que contribuiu significativamente para o crescimento do grupo.

Dentro deste cenário, ressaltamos que fomentar a cultura em ambiente acadêmico é uma tendência natural, visto que a Universidade é um local de grandes diversidades e espaço de efervescência política, criativa e transformadora.

Vale destacar ainda que um dos papéis cruciais da cultura é humanizar o entendimento do homem com ele próprio, com a natureza e com a sociedade, e a Universidade seria o espaço ideal para essa atuação, uma vez que abriga todos os tipos de conhecimento. A universidade se moderniza quando absorve arte e cultura, pois passa a compreender o ser humano de forma mais integral e a ter uma relação mais afetuosa com ele.

De acordo com professores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a relação da Universidade com as áreas artísticas passa também pela integração dos parâmetros de análise da ciência com os da arte, que são a beleza, a estética e a sensibilidade.

Dentro deste contexto de valorização da cultura em âmbito Universitário, o GRUD contempla os objetivos da extensão atendendo pessoas da comunidade com a intenção de oportunizar a prática da dança promovendo a arte e a cultura, e o intercambio entre a comunidade e a Universidade.

4. CONCLUSÕES

Concluímos que o Dança Bagé é um espaço de estudos, discussões e reflexões à cerca da área da dança, uma vez que a pluralidade cultural, física e social presentes no evento, propiciou aos integrantes do GRUD grande crescimento tanto para bailarinos quanto para futuros profissionais da área, vindo de encontro com os objetivos da extensão Universitária.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARQUES, I.A. **Ensino de Dança Hoje: Textos e Contextos.** São Paulo: Cortez, 1999.

MARQUES, I. A. Brazil, F. **Arte em Questões.** São Paulo: Digitexto, 2012.

MOZZINI, C. FERRAZ, W. **Encontros com Arte e Educação.** Porto Alegre: INDEPln, 2013.

TOLOCKA, R.E. VELENGIA, R. D. **Dança e Diversidade Humana.** Campinas,SP: Papirus,2006.

UFMG. **O novo lugar da Cultura.** Revista da Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 20 de julho de 2015. Especiais. Acessado em 20 de julho de 2015. Online . Disponível em : <https://www.ufmg.br/diversa/13/tendencia.html>